



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5003238-65.2025.8.24.0019

Vara Regional de Falências e Recuperações Judiciais e
Extrajudiciais da Comarca de Concórdia/SC

TRANS CAÇULA ZANCHETT LTDA.

POSTO CAÇULA II LTDA.

TRR CAÇULA LTDA

Fevereiro/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma Processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo concursal	8
5. Faturamento	10
6. Quadro de colaboradores	11
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	12
8. Checklist	37

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo Caçula.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades das Recuperandas, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelas Recuperandas à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.
- As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pelas Recuperandas por e-mail.
- As informações contábeis são referentes à competência de dezembro de 2025 e as jurídicas correspondem até a data do presente relatório, em fevereiro de 2026.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Cronograma processual



3. Informações das Recuperandas



Denominação social

TRANS CAÇULA ZANCHETT LTDA.



CNPJ

08.537.637/0001-23



Início das Atividades

19/12/2006



Endereço

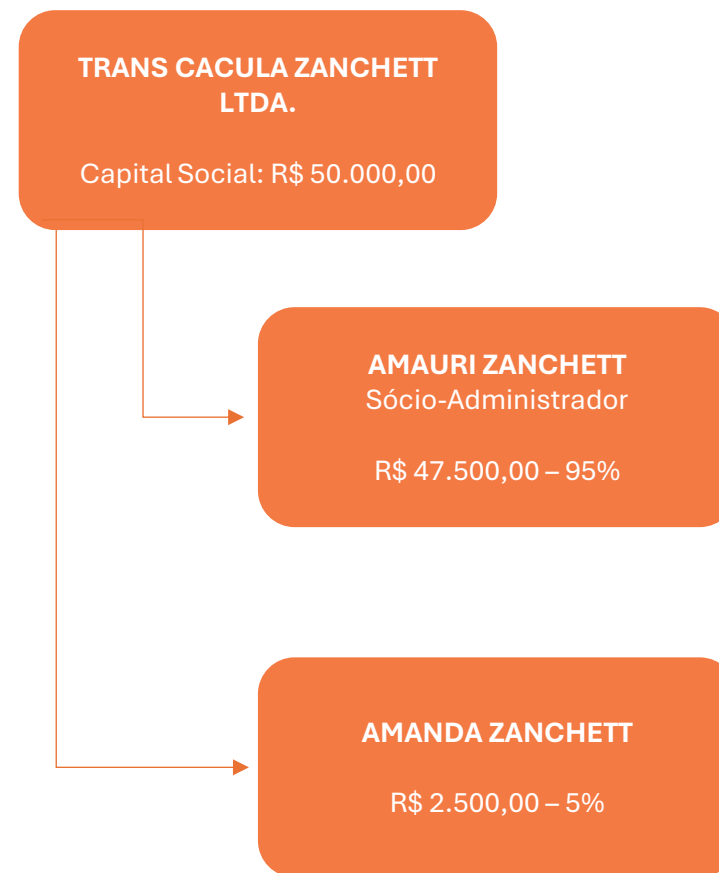
Estrada Limeira, s/n, Interior, Xaxim/SC, CEP 89.825- 000

Objeto Social



Atividade econômica principal: transporte rodoviário de produtos perigosos;

Atividades econômicas secundárias: transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional; transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal.



3. Informações das Recuperandas



Denominação social

TRR CAÇULA LTDA.



CNPJ

30.095.205/0001-69



Início das Atividades

03/04/2018



Endereço

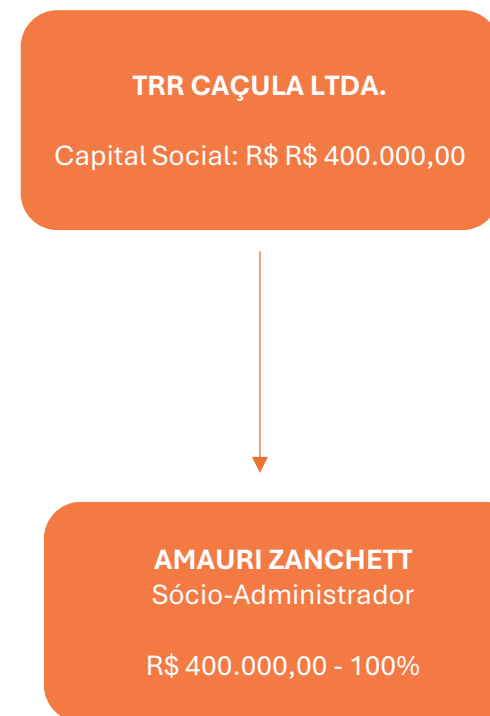
Estrada Limeira, s/n, Interior, Xaxim/SC, CEP 89.825-000



Objeto Social

Atividade econômica principal: Comércio atacadista de combustíveis realizado por transportador retalhista (T.R.R.);

Atividades econômicas secundárias: comércio atacadista de lubrificantes; transporte rodoviário de produtos perigosos



3. Informações das Recuperandas



Denominação social
POSTO CAÇULA II LTDA.



CNPJ
07.631.686/0001-68



Início das Atividades
29/09/2005



Endereço
Rua Duque de Caxias, nº 1125, bairro Centro, Erval Grande/RS, CEP 99.750-000



Objeto Social

Atividade econômica principal: Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores;

Atividades econômicas secundárias: serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores; serviços de borracharia para veículos automotores; comércio a varejo de pneumáticos e câmaras-de-ar; comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência; comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente; comércio varejista de lubrificantes.

POSTO CAÇULA II LTDA.

Capital Social: R\$ 150.000,00



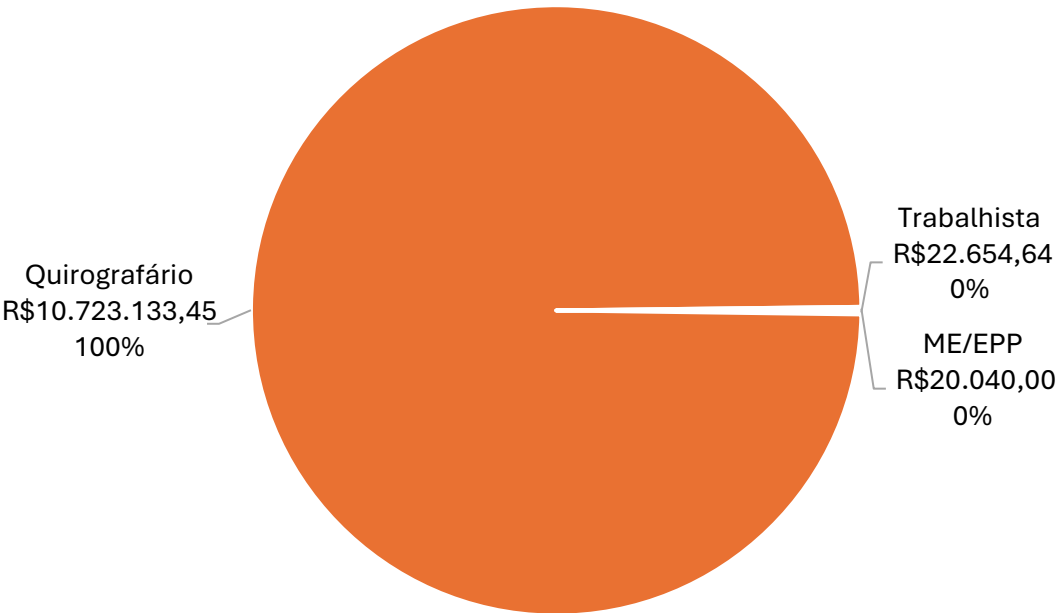
AMAURI ZANCHETT
Sócio-Administrador

R\$150.000,00 – 100%

4. Passivo concursal

Art. 52, §1º

O Passivo concursal informado pelas Recuperandas no pedido soma R\$ 10.765.828,09, distribuído em 12 credores da Classe I, 53 da Classe III e 3 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



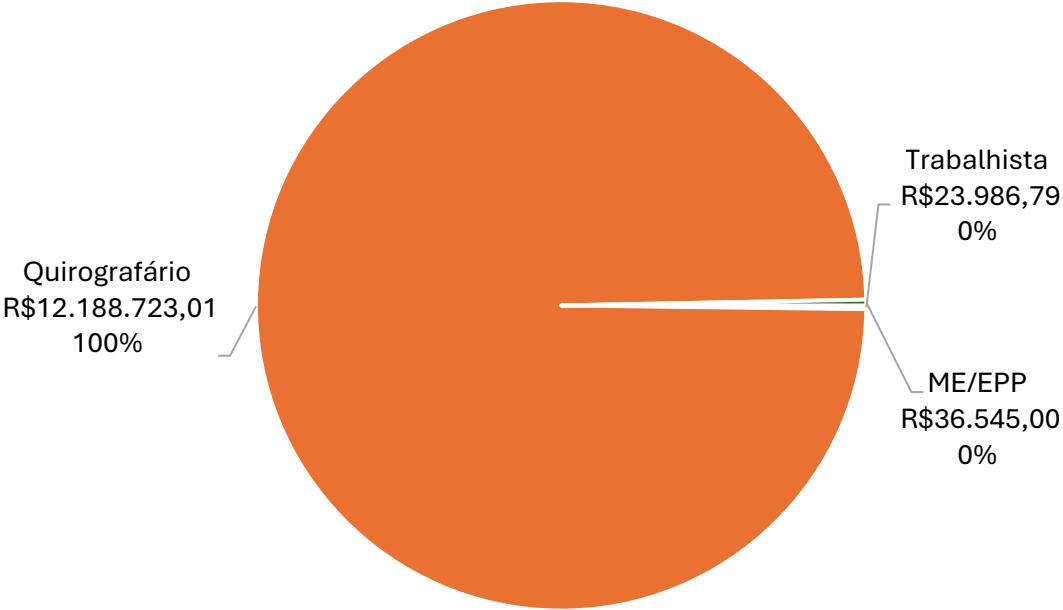
Os 10 maiores credores representavam 93,5% do crédito na data do pedido, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
Quirografário	CONSTRUTORA PIRES LTDA	2.900.000,00
Quirografário	SIM DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEL LTDA	2.206.910,00
Quirografário	VIBRA ENERGIA SA	1.513.614,70
Quirografário	RAIZEN COMBUSTIVEIS SA	977.610,00
Quirografário	BANCO SICREDI	695.875,00
Quirografário	IPIRANGA PRODUTOS DE PETROLEO SA	621.770,00
Quirografário	RODOIL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEIS SA	400.980,40
Quirografário	SIM REDE DE POSTOS	322.546,76
Quirografário	ENOVA IMPLEMENTOS RODOVIARIOS LTDA	235.000,00
Quirografário	RAIZEN SA	191.243,20

4. Passivo concursal

Art. 7º, §2º

O Passivo concursal, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 12.249.254,80, distribuído em 12 credores da Classe I, 57 da Classe III e 5 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

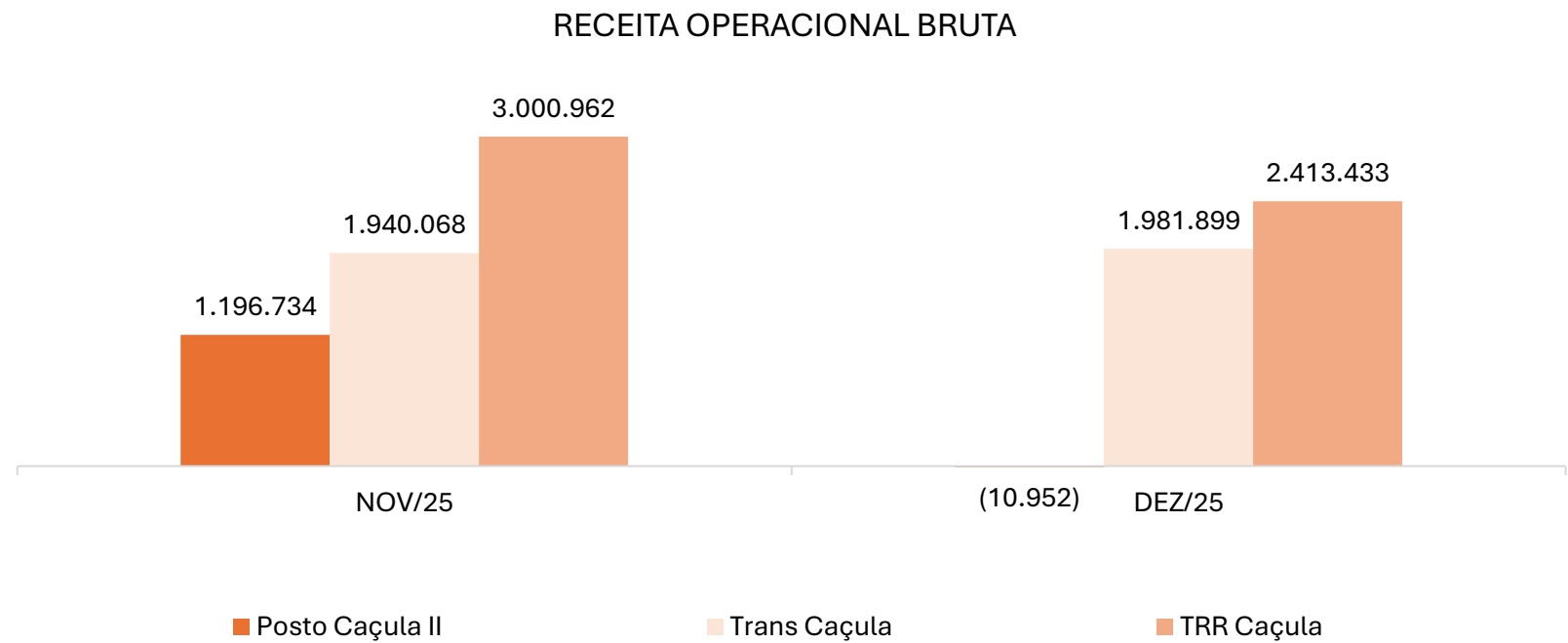


Os 10 maiores credores representam 87,6% do crédito na data do pedido, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
Quirografário	CONSTRUTORA PIRES LTDA	3.050.000,00
Quirografário	SIM DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEL LTDA	2.452.460,00
Quirografário	VIBRA ENERGIA SA	1.436.731,10
Quirografário	POTENCIAL BIODIESEL	843.414,02
Quirografário	RAIZEN COMBUSTIVEIS SA	784.710,00
Quirografário	IPIRANGA PRODUTOS DE PETROLEO SA	621.770,00
Quirografário	SICREDI UNIESTADOS	433.843,19
Quirografário	RODOIL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEIS SA	400.980,40
Quirografário	BANCO DO BRASIL S/A	351.603,90
Quirografário	SIM REDE DE POSTOS LTDA	350.492,21

5. Faturamento

O Grupo Caçula apresentou faturamento consolidado de R\$ 4,4 milhões na competência analisada, representando redução de 28,6% em relação ao período anterior, quando havia registrado R\$ 6,1 milhões. A distribuição da receita bruta por Empresa encontra-se demonstrada no gráfico a seguir.



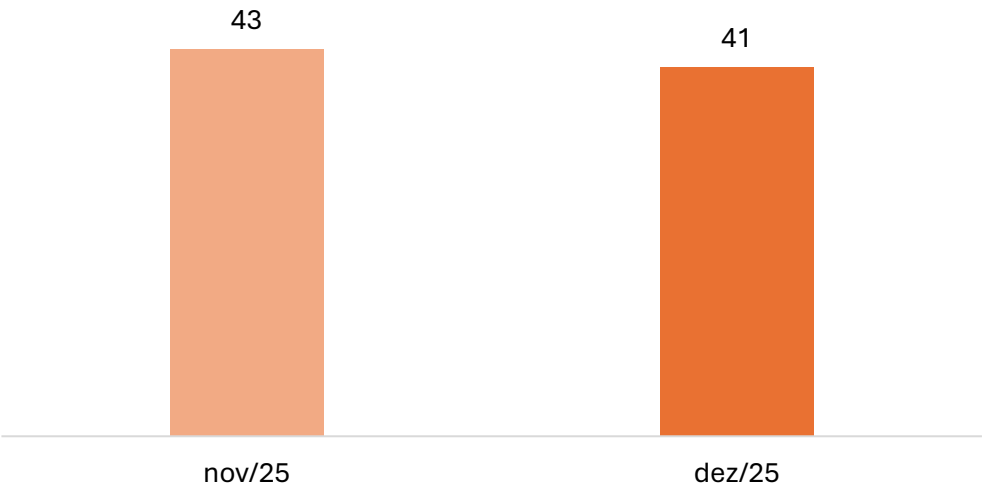
6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo Caçula, as Recuperandas contavam, na competência demonstrada, com **41** empregados ativos, contratados sob o regime CLT, sendo 33 vinculados à Trans Caçula, 3 à TRR Caçula e 5 ao Posto Caçula II. Destaca-se, ainda, que cada empresa possui 1 sócio enquadrado como contribuinte na folha de pagamento. Não houve comunicação de contratações de profissionais sob regime PJ no período analisado.

Na competência, foram registradas 4 admissões e 6 desligamentos, sendo 3 admissões e 4 demissões ocorridos na Trans Caçula, 1 demissão e 1 admissão no Posto Caçula II e 1 demissão na TRR Caçula. Para tais movimentações, não foram apresentados todos o termo de rescisão e comprovante de pagamento das verbas rescisórias dos desligamentos.

Quanto aos dispêndios com pessoal, a Trans Caçula registrou R\$ 242,8 mil em proventos e R\$ 48,1 mil em encargos. A TRR Caçula apresentou R\$ 22,9 mil em proventos e R\$ 13,8 mil em encargos, enquanto o Posto Caçula II contabilizou R\$ 26,1 mil em proventos e R\$ 7,5 mil em encargos. De forma consolidada, o Grupo Caçula apurou dispêndio total de R\$ 361,1 mil, considerando proventos e encargos trabalhistas.

Número de colaboradores - Consolidado



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	5.367.104	6.760.893
DISPONIBILIDADES	1.877.019	1.646.831
CLIENTES	1.974.009	2.127.417
ADIANTAMENTOS	55.644	20.236
TRIBUTOS A RECUPERAR	1.460.431	2.966.409
ATIVO NAO-CIRCULANTE	19.198.019	17.005.760
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.691.874	184.610
INVESTIMENTOS	56.192	61.840
IMOBILIZADO	17.449.953	16.759.310
TOTAL DO ATIVO	24.565.123	23.766.652

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As “Disponibilidades” da empresa Trans Caçula compreendem o “Caixa”, as contas bancárias e as “Aplicações de Liquidez”, e apresentavam os saldos da seguinte forma:

DISPONIBILIDADES	NOV/25	DEZ/25
CAIXA	1.392.098	838.923
BANCO CONTA MOVIMENTO	66.944	189.373
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	417.977	618.535
TOTAL	1.877.019	1.646.831

No ciclo, o agrupamento apresentou redução de R\$ 230,2 mil, resultado, principalmente, do decréscimo de R\$ 553,2 mil em “Caixa”, parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 122,4 mil em “Banco Conta Movimento” e pelo acréscimo de R\$ 200,6 mil nas “Aplicações de Liquidez Imediata”.

Os saldos das contas correntes e das aplicações financeiras não puderam ser integralmente validados, uma vez que foram disponibilizados apenas os extratos do Banco Unicred e da aplicação financeira do Sicredi, inexistindo documentação das demais instituições para confirmação dos saldos registrados.

1.2 – Clientes

A conta “Clientes” apresentava saldo inicial de R\$ 2 milhão, o qual avançou para R\$ 2,1 milhões ao final do período analisado, representando acréscimo de R\$ 153,4 mil (7,8%) na competência.

Esse movimento indica que as vendas realizadas a prazo superaram os recebimentos no período, elevando o montante de créditos a receber da Empresa.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 – Tributos a Recuperar

Os “Tributos a Recuperar” correspondem a créditos tributários registrados pela Empresa, passíveis de compensação ou restituição futura.

No período, o agrupamento era composto majoritariamente pelo saldo de “ICMS sobre Ativo Imobilizado”, que apresentou aumento de R\$ 1,5 milhão, passando a representar 82,6% do total do grupo. As rubricas “ICMS a Recuperar – FL 02” e “ICMS a Recuperar – FL 04” registraram, em conjunto, acréscimo de R\$ 54,7 mil, enquanto as contas “ICMS a Recuperar” e “COFINS a Recuperar” apresentaram redução acumulada de R\$ 12,8 mil, configurando as principais variações observadas na competência.

TRIBUTOS A RECUPERAR	NOV/25	DEZ/25
ICMS A RECUPERAR	14.143	12.196
PIS A RECUPERAR	4.987	2.627
COFINS A RECUPERAR	22.829	11.930
IRPJ A RECUPERAR	13.410	13.410
CSLL A RECUPERAR	8.055	8.055
IRRF SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	32	2.686
ICMS S/ ATIVO IMOBILIZADO	989.785	2.451.457
FGTS A RECUPERAR	176	176
ICMS A RECUPERAR - FL 02	380.917	429.488
ICMS A RECUPERAR - FL 04	26.096	32.209
TOTAL	1.460.431	2.966.409

1.4 – Realizável a longo prazo

O grupo “Realizável a Longo Prazo” contemplava os saldos de “Tributos a Recuperar”, que apresentaram reduções de R\$ 1,5 milhão no período analisado, decorrente de transferência entre contas do longo para o curto prazo, relacionada ao “ICMS sobre Ativo Imobilizado”. Em sentido oposto, a rubrica “Consórcios” apresentou acréscimo de R\$ 7,5 mil no período analisado.

Ao final da competência, o agrupamento totalizava R\$ 184,6 mil, representando queda de 89,1% em relação ao saldo inicial do período.

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	NOV/25	DEZ/25
TRIBUTOS A RECUPERAR	1.531.173	16.412
CONSORCIOS	160.701	168.198
TOTAL	1.691.874	184.610

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

a) Ativo

Notas Explicativas

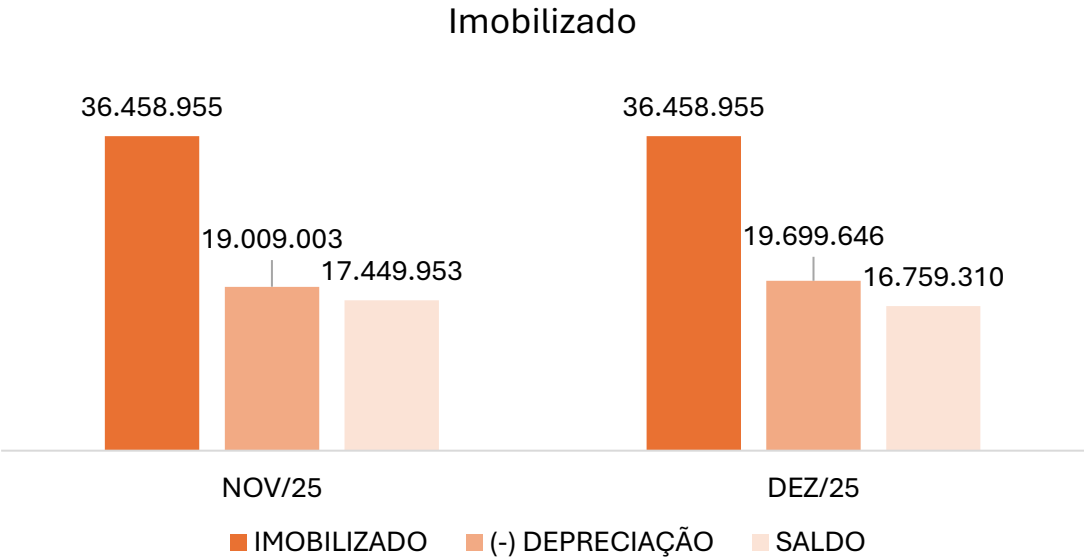
1.5 – Imobilizado

O agrupamento contempla os Ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 16,8 milhões.

No período analisado, o agrupamento era composto pelas rubricas “Terrenos”, “Equipamentos para Processamento de Dados”, “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”, “Móveis e Utensílios” e “Caminhões”. Destaca-se que a conta “Caminhões” concentrava 97,1% do saldo total do grupo.

No mês, não foram identificadas adições ou baixas, tendo a única variação registrada decorrido da apropriação das depreciações, no montante de R\$ 690,6 mil, impactando o saldo líquido do agrupamento.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	13.058.900	13.497.636
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	9.498.694	10.113.918
FORNECEDORES	2.833.097	2.789.294
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	31.733	26.725
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	606.268	477.984
CONTAS A PAGAR	28.514	28.514
CONTAS CORRENTES	60.593	61.200
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	20.743.475	19.851.241
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	20.530.865	19.643.600
TRIBUTOS PARCELADOS	212.610	207.641
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(9.237.252)	(9.582.224)
CAPITAL SOCIAL	50.000	50.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(2.668.907)	(2.668.907)
OUTRAS CONTAS DO PATRIMONIO LIQUIDO	(485.585)	(485.585)
RESULTADOS DO EXERCÍCIO	(6.132.760)	(6.477.732)
TOTAL DO PASSIVO	24.565.123	23.766.652

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e Financiamentos

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” compreende as captações de recursos junto a instituições financeiras e a terceiros, destinadas ao financiamento do capital de giro, à aquisição de imobilizado, às operações de duplicatas descontadas e a outros contratos de crédito firmados pela Empresa. A composição dos saldos encontra-se demonstrada na tabela a seguir.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	NOV/25	DEZ/25
EMPRÉSTIMOS	5.939.113	6.548.236
FINANCIAMENTOS - SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL	1.693.123	1.693.123
EMPRÉSTIMOS - RJ	1.866.458	1.872.559
TOTAL	9.498.694	10.113.918

No período analisado, o agrupamento apresentou aumento de R\$ 615,2 mil, decorrente, do acréscimo de R\$ 609,1 mil na rubrica “Empréstimos”, principalmente em razão de transferências de valores do longo para o curto prazo, compensados parcialmente pelos pagamentos realizados. Além disso, verificou-se incremento de R\$ 6,1 mil na conta “Empréstimos – RJ”. Em razão dessas movimentações, o saldo final do grupo totalizou R\$ 10,1 milhões ao término da competência analisada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Fornecedores

A rubrica “Fornecedores” compreende as obrigações da Empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontravam-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

Ao final da competência, o saldo contábil do agrupamento totalizava R\$ 2,8 milhões, registrando redução de R\$ 43,8 mil em relação ao período anterior. A análise da composição evidencia que tal baixa decorreu integralmente da rubrica “Fornecedores Diversos”, que encerrou o período com saldo de R\$ 676,3 mil, representando 24,2% do total. Por sua vez, a conta “Fornecedores RJ” permaneceu estável, mantendo saldo de R\$ 2,1 milhões, equivalente a 75,8% do montante global, conforme detalhamento apresentado.

FORNECEDORES	NOV/25	DEZ/25
FORNECEDORES DIVERSOS	720.098	676.295
FORNECEDORES RJ	2.112.999	2.112.999
TOTAL	2.833.097	2.789.294

2.3 – Obrigações Tributárias

As “Obrigações Tributárias” correspondem aos valores devidos pela Empresa a título de tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos observam os prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes.

No período analisado, o agrupamento registrou redução de R\$ 5 mil, atribuída principalmente ao decréscimo de R\$ 4,6 mil na rubrica “IRRF a Recolher”. O grupo estava composto da seguinte forma:

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	NOV/25	DEZ/25
ICMS	1.371	1.371
IRRF A RECOLHER	18.340	13.709
ISS A RECOLHER	12	12
CONTRIBUIÇÕES RETIDAS A RECOLHER	2.710	2.334
TRIBUTOS ATRASADOS OU PARCELADOS	9.300	9.300
TOTAL	31.733	26.725

Em consulta realizada no *site* da PGFN em 03/02/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possuía R\$ 92.708,91 inscritos em dívida ativa, referentes a “Estados/Distrito Federal – Dívida RS”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

As “Obrigações Sociais e Trabalhistas” referem-se aos compromissos da Empresa relacionados aos direitos dos colaboradores e previdenciários registrados na folha de pagamento, conforme composição demonstrada a seguir.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	NOV/25	DEZ/25
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	177.341	174.979
PRÓ LABORE A PAGAR	1.518	1.518
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	150	150
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL A RECOLHER	5.637	5
INSS A RECOLHER	58.310	55.080
FGTS A RECOLHER	15.638	15.590
PROVISÃO DE FÉRIAS	226.919	230.662
PROVISÃO DE 13º SALÁRIO	120.756	-
TOTAL	606.268	477.984

No período analisado, o agrupamento apresentou decréscimo de R\$ 128,3 mil, decorrente principalmente das reduções em “Provisão de 13º Salário” (R\$ 120,8 mil), “Contribuição Sindical a Recolher” (R\$ 5,6 mil) e “INSS a Recolher” (R\$ 3,2 mil), bem como aumento de R\$ 3,7 mil em “Provisão de Férias”, refletindo a dinâmica de provisões e pagamentos da competência.

Os saldos de “FGTS a Recolher” e “INSS a Recolher” relativos à competência anterior foram devidamente quitados por meio da conta corrente mantida junto ao Banco Unicred, conforme verificado no razão contábil.

2.5 – Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Empresa com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

No intervalo considerado, o saldo contábil acumulado ao final do período totalizava R\$ 19,6 milhões, representando um decréscimo de R\$ 887,3 mil em relação ao saldo inicial, decorrente das transferências de parcelas para o curto prazo.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	NOV/25	DEZ/25
EMPRÉSTIMOS	13.405.636	12.518.371
FINANCIAMENTOS	7.125.229	7.125.229
TOTAL	20.530.865	19.643.600

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.6 – Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

Na competência analisada, o agrupamento permaneceu negativo em R\$ 9,6 milhões, refletindo, principalmente, os saldos negativos das rubricas “Resultados Acumulados”, “Outras Contas do Patrimônio Líquido” e “Resultado do Exercício”. Observa-se que o “Capital Social”, no montante de R\$ 50 mil, mostrou-se insuficiente para absorver tais prejuízos, caracterizando situação de Patrimônio Líquido negativo (passivo a descoberto).

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.940.068	1.981.899
(-) DEDUÇÕES	(323.290)	(333.842)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	1.616.778	1.648.058
CUSTOS OPERACIONAIS	(1.807.769)	(1.743.283)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(190.991)	(95.225)
MARGEM BRUTA	-11,8%	-5,8%
DESPESAS OPERACIONAIS	(75.417)	(141.531)
DESPESAS DE VENDAS	(100)	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(68.183)	(119.662)
DESPESAS COM VEÍCULOS	(3.890)	(14.274)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(3.244)	(7.594)
RESULTADO OPERACIONAL	(266.408)	(236.756)
MARGEM OPERACIONAL	-16,5%	-14,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(69.408)	(108.216)
RECEITAS FINANCEIRAS	3.862	14.558
DESPESAS FINANCEIRAS	(73.270)	(122.774)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(335.816)	(344.972)
RESULTADO LÍQUIDO	(335.816)	(344.972)
MARGEM LÍQUIDA	-20,8%	-20,9%

Notas Explicativas

No período analisado, a Recuperanda apresentou aumento de 2,2% na receita bruta, que passou de R\$ 1,9 milhão para R\$ 2 milhões. A receita líquida, porém, se manteve estável, no valor de R\$ 1,6 milhão, com incremento de R\$ 31,3 mil em relação ao período anterior.

Os custos operacionais registraram leve retração, reduzindo de R\$ 1,8 milhão para R\$ 1,7 milhão (-3,6%). Diante disto, o resultado bruto passou de prejuízo de R\$ 191 mil para R\$ 95,2 mil negativos, o que implicou melhora da margem bruta de -11,8% para -5,8%.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 141,5 mil na competência, representando acréscimo de 87,7% em relação ao período anterior (R\$ 75,4 mil). As despesas administrativas somaram R\$ 119,7 mil, com destaque para “Honorários Contábeis e Profissionais” (R\$ 42,6 mil) e “Gratificações” (R\$ 30,8 mil), que, em conjunto, corresponderam a 61,4% desse agrupamento.

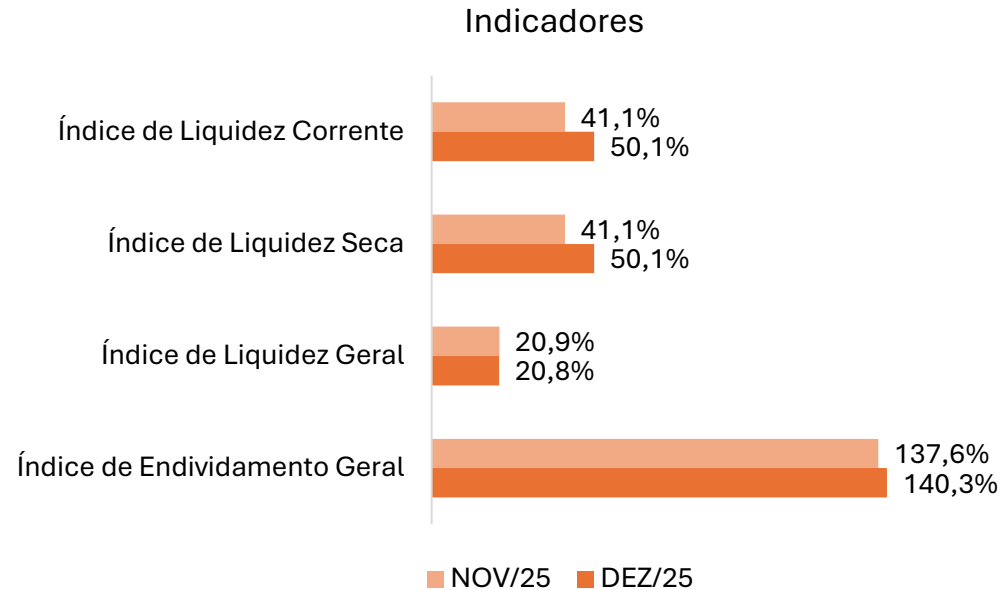
Com o aumento das despesas operacionais, o resultado operacional permaneceu negativo, reduzindo-se de R\$ 266,4 mil para R\$ 236,8 mil, com melhora da margem operacional de -16,5% para -14,4%.

No resultado financeiro, observou-se piora, passando de -R\$ 69,4 mil para -R\$ 108,2 mil, principalmente por “Encargos sobre Empréstimos e Financiamentos”, no montante de R\$ 115,4 mil. Como reflexo, o prejuízo líquido aumentou de R\$ 335,8 mil para R\$ 345 mil, com a margem líquida avançando de -20,8% para -20,9%.

Em 2025, a Empresa acumulou geração negativa de resultado no montante de R\$ 6,5 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos Ativos disponíveis no mesmo horizonte temporal, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento, enquanto percentuais inferiores evidenciam insuficiência de recursos para a quitação das obrigações de curto prazo.

No período analisado, o indicador apresentou elevação de 41,1% para 50,1%, indicando melhora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Ainda assim, o resultado demonstra que a Recuperanda permanecia apta a liquidar pouco mais da metade de seus Passivos Circulantes com os Ativos disponíveis, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo da sua liquidez, apesar da tendência positiva observada.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca”, por sua vez, avalia a capacidade da Entidade de honrar suas obrigações de curto prazo desconsiderando a realização dos estoques, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a Empresa não apresentava saldo de estoques, motivo pelo qual o indicador de “Liquidez Seca” permaneceu idêntico ao índice de “Liquidez Corrente” no período analisado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar o conjunto de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou leve redução, passando de 20,9% para 20,8%. Com isso, os resultados evidenciam que a Recuperanda era capaz de cobrir pouco mais de 20% de suas obrigações totais com os Ativos disponíveis, o que sinaliza a necessidade de atenção quanto à sustentabilidade financeira no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Entidade em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador permite avaliar a proporção dos Ativos financiada por obrigações, bem como os riscos associados à estrutura de capital.

Na competência, o indicador registrou acréscimo, passando de 137,6% para 140,3%. Ambos os patamares, superiores a 100%, indicam que o montante das obrigações supera o total de Ativos, reforçando a necessidade de acompanhamento da sustentabilidade da estrutura financeira da Recuperanda.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	3.534.638	3.575.706
DISPONIBILIDADES	186.021	590.764
CLIENTES	1.951.868	1.112.678
ADIANTAMENTOS	202.366	199.815
TRIBUTOS A RECUPERAR	539.206	543.927
ESTOQUES	655.177	1.128.522
ATIVO NAO-CIRCULANTE	4.818.633	4.819.011
INVESTIMENTOS	9.360	10.424
IMOBILIZADO	4.809.273	4.808.587
TOTAL DO ATIVO	8.353.271	8.394.717

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Recuperanda compreendem os bens numerários, contas bancárias e aplicações financeiras, conforme demonstrado a seguir.

DISPONIBILIDADES	NOV/25	DEZ/25
CAIXA	126.686	427.350
BANCO CONTA MOVIMENTO	43.382	158.745
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	15.953	4.668
TOTAL	186.021	590.764

No período analisado, a maior variação concentrou-se na rubrica “Caixa”, que apresentou aumento de R\$ 300,7 mil, passando de R\$ 126,7 mil para R\$ 427,6 mil. Além disso, a conta “Banco Conta Movimento” registrou acréscimo de R\$ 115,4 mil, enquanto as “Aplicações Financeiras” apresentaram redução de R\$ 11,3 mil.

1.2 – Clientes

Compreendia valores a receber oriundos de vendas, no montante de R\$ 1,1 milhão, evidenciando um decréscimo de 43% em relação ao mês anterior, indicando que os recebimentos no mês ocorreram em volume superior às vendas a prazo.

1.3 – Estoques

O agrupamento registrava os valores de R\$ 936,4 mil na conta “Mercadorias Para Revenda” e R\$ 192,2 mil em “Transferência de Combustível Matriz/Filial”. No decorrer do período, apenas a primeira conta obteve operações, com variação positiva de R\$ 473,3 mil.

ESTOQUES	NOV/25	DEZ/25
TRANSFERÊNCIA DE COMBUSTÍVEL MATRIZ/FILIAL	192.160	192.160
MERCADORIAS PARA REVENDA	463.017	936.362
TOTAL	655.177	1.128.522

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

a) Ativo

Notas Explicativas

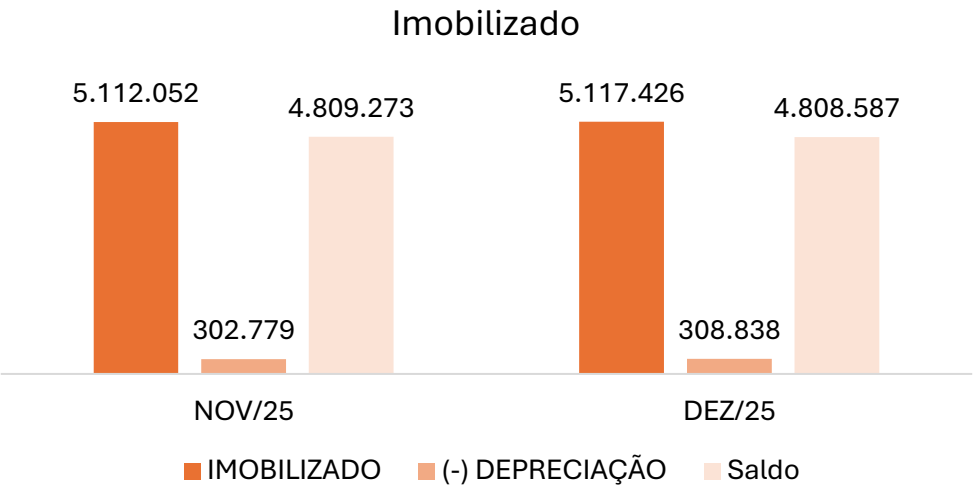
1.4 – Imobilizado

O agrupamento contempla os Ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e com vida útil superior a um exercício social.

Na competência analisada, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerado o efeito das depreciações acumuladas, totalizava R\$ 4,8 milhões.

O grupo era composto pelas contas “Terrenos”, “Equipamentos para Processamento de Dados”, “Instalações”, “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”, “Veículos” e “Construções em Andamento”, sendo que a rubrica “Terrenos” concentrava 74,9% do montante registrado.

As movimentações do período referem-se exclusivamente à apropriação da depreciação mensal, no valor de R\$ 6,1 mil, e ao acréscimo de R\$ 5,4 mil na rubrica “Construções em Andamento”.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	17.578.774	17.595.240
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	9.864.578	9.904.566
FORNECEDORES	5.857.597	5.843.641
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	9.271	8.834
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	41.201	31.455
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.806.127	1.806.743
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	3.727.731	3.759.496
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.727.731	3.759.496
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(12.953.234)	(12.960.019)
CAPITAL SOCIAL	400.000	400.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(5.591.722)	(5.591.722)
OUTRAS CONTAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(7.774.366)	(7.774.366)
RESULTADOS DO EXERCÍCIO	12.854	6.069
TOTAL DO PASSIVO	8.353.271	8.394.717

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e Financiamentos

O agrupamento totalizava, ao final da competência analisada, R\$ 9,9 milhões. No período, verificou-se acréscimo de R\$ 40 mil, decorrente da apropriação de juros vinculados às operações junto ao Banco Sicredi, conforme evidenciado no livro razão.

2.2 – Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos permaneciam pendentes na data de encerramento do período analisado.

Na competência, o agrupamento apresentou redução de R\$ 14 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 5,8 milhões. A composição dos saldos encontra-se demonstrada a seguir.

FORNECEDORES	NOV/25	DEZ/25
FORNECEDORES DIVERSOS	193.521	179.565
FORNECEDORES RJ	5.664.076	5.664.076
TOTAL	5.857.597	5.843.641

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

As “Obrigações Sociais e Trabalhistas” representam os compromissos relacionados aos direitos dos colaboradores na folha de pagamento, e estavam composta da seguinte forma:

OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	NOV/25	DEZ/25
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	9.672	7.652
PRÓ LABORE A PAGAR	4.281	4.653
PROVISÃO DE FÉRIAS	13.450	7.209
PROVISÃO DE 13º SALÁRIO	7.129	-
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	490	490
TOTAL	35.022	20.003

No período analisado, o grupo apresentou redução de R\$ 15 mil, resultado principalmente das diminuições verificadas em “Provisão de Férias” (R\$ 6,2 mil) e “Provisão de 13º Salário” (R\$ 7,1 mil).

As “Obrigações Sociais” eram compostas conforme demonstrado na tabela a seguir:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	NOV/25	DEZ/25
INSS A RECOLHER	5.124	6.953
FGTS A RECOLHER	1.055	4.499
TOTAL	6.179	11.451

Constatou-se aumento de R\$ 5,3 mil, resultante dos acréscimos de R\$ 1,8 mil em “INSS a Recolher” e de R\$ 3,4 mil na conta “FGTS a Recolher”.

2.4 – Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Empresa com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

Na data-base, o saldo registrado era de R\$ 3,8 milhões, refletindo um acréscimo de R\$ 31,8 mil em relação ao ciclo anterior. Os aumentos ocorreram nos bancos Sicoob e Sicredi.

2.5 – Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à Empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

No contexto da TRR Caçula, o seu Patrimônio Líquido totalizava -R\$ 13 milhões no mês analisado, em virtude das rubricas negativas somarem R\$ 13,4 milhões, valor muito superior ao seu “Capital Social”, de R\$ 400 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	3.000.962	2.413.433
(-) DEDUÇÕES	(8.160)	(46.108)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	2.992.802	2.367.325
CUSTOS OPERACIONAIS	(2.675.842)	(2.184.735)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	316.960	182.590
MARGEM BRUTA	10,6%	7,7%
DESPESAS OPERACIONAIS	(61.839)	(116.730)
DESPESAS DE VENDAS	(22.977)	(17.106)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(38.198)	(98.507)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(665)	(1.781)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	1	664
RESULTADO OPERACIONAL	255.121	65.860
MARGEM OPERACIONAL	8,5%	2,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(25.801)	(72.645)
RECEITAS FINANCEIRAS	128	159
DESPESAS FINANCEIRAS	(25.929)	(72.804)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	229.320	(6.785)
RESULTADO LIQUIDO	229.320	(6.785)
MARGEM LÍQUIDA	7,7%	-0,3%

Notas Explicativas

A receita da Recuperanda, proveniente da venda de mercadorias, totalizou R\$ 2,4 milhões, representando redução de R\$ 587,5 mil em relação ao período anterior (diminuição de 19,6%).

Os custos operacionais acompanharam a redução das vendas, passando de R\$ 2,7 milhões para R\$ 2,2 milhões (diminuição de 18,4%). Em decorrência dessas variações, o resultado bruto apresentou decréscimo, de R\$ 317 mil para 182,6 mil, positivos, com margem bruta de 7,7%, frente a 10,6% observado anteriormente.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 116,7 mil, valor 88,8% superior ao registrado no período anterior (R\$ 61,8 mil). As principais despesas administrativas foram “Manutenção de Edifícios” no valor de R\$ 25 mil e “Baixa/Perda Estoque”, no montante de R\$ 19,3 mil, representando 45% do total.

O resultado operacional saiu de R\$ 255,1 mil para R\$ 65,9 mil, levando a uma margem operacional de 2,8%, frente aos 8,5% do período anterior.

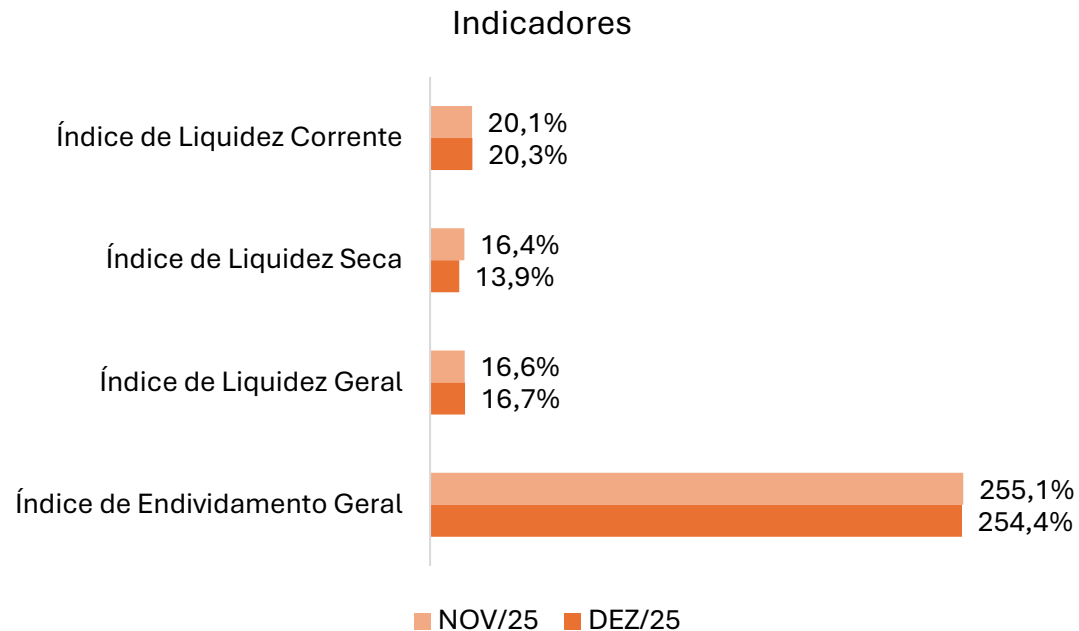
Já o resultado financeiro passou de -R\$ 25,8 mil para -R\$ 72,6 mil, formado principalmente pelos encargos sobre empréstimos e financiamentos.

Em consequência, o resultado antes dos impostos e o resultado líquido foram negativos em -R\$ 6,8 mil, frente ao lucro de R\$ 229,3 mil registrado anteriormente, com a margem passando de 7,7% para -0,3%.

De forma acumulada em 2025, a Recuperanda apresentou lucro líquido de R\$ 6,1 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os Ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o indicador apresentou pequena elevação, passando de 20,1% para 20,3%. Apesar da melhora observada, o índice permanece significativamente abaixo do patamar de 100%, evidenciando que os Ativos Circulantes continuam insuficientes para a cobertura integral das obrigações de curto prazo, o que demanda maior rigor na gestão do capital de giro da Recuperanda.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os Ativos Circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No período analisado, o indicador reduziu de 16,4% para 13,9%. Com este decréscimo, o índice piora seu patamar crítico e substancialmente inferior a 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos líquidos suficientes para a cobertura integral de suas obrigações de curto prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e de longo prazos — por meio dos Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes, sendo calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo. Trata-se de um indicador que oferece visão mais abrangente da situação de solvência da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador permaneceu abaixo do patamar de referência de 100%, embora tenha apresentado leve melhora, passando de 16,6% para 16,7%. Ainda assim, o resultado evidencia que os Ativos realizáveis, tanto no curto quanto no longo prazo, seguem insuficientes para a cobertura integral das obrigações totais da Empresa, sinalizando fragilidade na capacidade de solvência em horizontes mais amplos.

Endividamento Geral

O indicador de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador evidencia a parcela dos Ativos financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o índice apresentou redução, passando de 255,1% para 254,4%. Apesar da melhora observada, o patamar permanece elevado, revelando uma estrutura de capital fortemente alavancada e elevada dependência de recursos de terceiros para a sustentação das operações e dos investimentos, o que amplia o risco de solvência e demanda atenção contínua à geração de caixa e à gestão do endividamento.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	2.126.106	3.811.031
DISPONIBILIDADES	1.141.534	2.850.879
CLIENTES	206.981	179.839
ADIANTAMENTOS	7.582	-
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	187.485	187.485
TRIBUTOS A RECUPERAR	193.401	196.090
ESTOQUES	389.123	396.738
ATIVO NAO-CIRCULANTE	76.108	75.646
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.692	3.692
INVESTIMENTOS	1	343
IMOBILIZADO	72.415	71.610
TOTAL DO ATIVO	2.202.214	3.886.677

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As “Disponibilidades” do Posto Caçula II compreendem o seu “Caixa”, “Banco Conta Movimento” e “Aplicações de Liquidez”, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	NOV/25	DEZ/25
CAIXA	953.317	114.473
BANCO CONTA MOVIMENTO	2.130	-
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ	186.087	318.145
CAIXA INDEVIDO/VALORES A DEVOLVER	-	2.418.262
TOTAL	1.141.534	2.850.879

No período analisado, a rubrica “Caixa” apresentou decréscimo expressivo de R\$ 838,8 mil, equivalente a 88%. Em sentido oposto, as “Aplicações de Liquidez” registraram aumento de R\$ 132,1 mil, além do acréscimo relevante de R\$ 2,4 milhões decorrente da criação da nova rubrica “Caixa Indevido/Valores a Devolver”. A conta “Banco Conta Movimento”, por sua vez, apresentou redução de R\$ 2,1 mil no período. Ressalta-se que foram disponibilizados apenas os extratos bancários do banco Sicredi, o que impossibilitou a validação das movimentações registradas das demais instituições financeiras.

No que se refere à rubrica “Caixa Indevido/Valores a Devolver”, a movimentação decorreu de transferências entre contas, conforme apurado no livro-razão, relacionadas a boletim de ocorrência que apura a emissão indevida e de má-fé de diversas notas fiscais por ex-funcionário da Empresa, fato que impactou de forma relevante o resultado financeiro do período. Conforme informado pela Recuperanda, encontram-se em andamento medidas contábeis destinadas à regularização dos registros, incluindo o lançamento das entradas próprias do Posto Caçula II referentes às notas fiscais recusadas pelos clientes, o reconhecimento das notas fiscais recebidas em devolução, bem como o estorno integral das receitas vinculadas às notas fiscais emitidas nesse contexto, ajustes que serão refletidos nas demonstrações contábeis.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 – Clientes

A conta “Clientes” era composta exclusivamente por duplicatas a receber de “Clientes Diversos”, cujo saldo apresentou redução de R\$ 207 mil para R\$ 179,8 mil.

1.3 – Adiantamentos

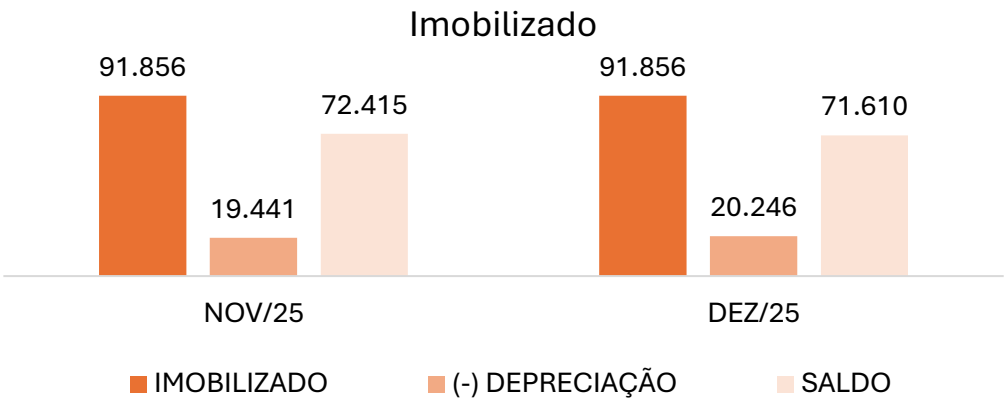
Verificou-se a liquidação dos saldos de R\$ 1,6 mil e R\$ 5,9 mil referentes às rubricas “Adiantamento de Férias” e “Adiantamento de 13º Salário”, respectivamente, registrados na competência anterior, zerando a posição atual.

1.4 – Estoques

Composto exclusivamente pela rubrica “Mercadorias para Revenda”, o agrupamento apresentou aumento de R\$ 7,6 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 396,7 mil, o que representa um incremento de 2%. A Empresa apresentou a posição analítica dos estoques, a qual confirma o total evidenciado no balancete contábil.

1.5 – Imobilizado

Na data-base, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 71,6 mil.



O grupo era composto por “Equipamentos de Processamento de Dados”, “Instalações”, “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos” e “Móveis e Utensílios”. Do total, a rubrica “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos” representava 64,2% do montante registrado, e a conta “Móveis e Utensílios” correspondia a 17,4%.

A única movimentação registrada refere-se à apropriação da depreciação mensal, no valor de R\$ 804,82.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	928.641	3.297.183
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	100.627	103.795
FORNECEDORES	570.878	540.431
OBRIGAÇÕES FISCAIS	2.308	2.341
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	71.377	48.903
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	87.451	2.505.713
CONTAS CORRENTES	96.000	96.000
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	28.062	68.062
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	28.062	68.062
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.245.511	521.432
CAPITAL SOCIAL	150.000	150.000
RESERVAS DE LUCROS	51.963	(42.537)
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	1.043.548	413.968
TOTAL DO PASSIVO	2.202.214	3.886.677

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e Financiamentos

O agrupamento “Empréstimos e Financiamentos” totalizava R\$ 103,8 mil ao final da competência analisada. No período, observou-se acréscimo de R\$ 3,2 mil, decorrente da apropriação de juros vinculados às operações mantidas junto ao Banco Sicredi, conforme evidenciado no livro razão contábil.

2.2 – Fornecedores

O grupo “Fornecedores” apresentou decréscimo de R\$ 30,4 mil (5,3%), encerrando a competência com saldo de R\$ 540,4 mil, o que representava 16,4% do total do Passivo Circulante. A composição do saldo era concentrada majoritariamente na rubrica “Fornecedores RJ”, no montante de R\$ 427,1 mil, correspondente a 79% do total, referentes a títulos emitidos até 02/06/2025. O saldo remanescente, de R\$ 113,3 mil, estava registrado em demais “Fornecedores”, devidamente segregados em contas específicas no agrupamento.

2.3 – Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Empresa com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme os critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

Na competência, o saldo contábil acumulado totalizava R\$ 68,1 mil, composto por obrigações junto ao Banco Sicredi e por empréstimo contraído com o sócio Amauri Zanchet, sendo esta última rubrica incluída no período, no valor de R\$ 40 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 – Adiantamento de Clientes

Representa valores recebidos antecipadamente de clientes referentes a bens ou serviços que ainda não foram entregues ou prestados pela empresa.

O agrupamento apresentou variação positiva de R\$ 2,4 milhões, decorrente de valores atribuídos à criação da rubrica “Receitas Indevidas”. Conforme já mencionado no item 1.1 - Disponibilidades, tais lançamentos estão relacionados a boletim de ocorrência que apura a emissão indevida e de má-fé de diversas notas fiscais por ex-funcionário da Empresa.

A conta “Adiantamento de Clientes Diversos”, por sua vez, não apresentou variação no período, mantendo saldo de R\$ 87,5 mil.

2.5 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido evidencia o valor residual pertencente à Empresa após a dedução do total de seus Passivos em relação ao conjunto de seus Ativos.

Na data-base analisada, o Patrimônio Líquido da Recuperanda totalizava R\$ 521,4 mil, sendo composto pelo “Capital Social”, no montante de R\$ 150 mil, e pelas rubricas “Reserva de Lucros” e “Lucro/Prejuízo do Exercício”, que, em conjunto, somavam R\$ 371,4 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.196.734	(10.952)
(-) DEDUÇÕES	(4.894)	(3.754)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	1.191.839	(14.706)
CUSTOS OPERACIONAIS	(651.089)	(540.388)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	540.750	(555.094)
MARGEM BRUTA	45,2%	5068,4%
DESPESAS OPERACIONAIS	(80.958)	(74.423)
DESPESAS DE VENDAS	(29.459)	(24.300)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(50.309)	(47.415)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(1.190)	(3.050)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-	342
RESULTADO OPERACIONAL	459.792	(629.517)
MARGEM OPERACIONAL	38,4%	5748,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(2.588)	(62)
RECEITAS FINANCEIRAS	800	3.238
DESPESAS FINANCEIRAS	(3.388)	(3.300)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	457.204	(629.579)
RESULTADO LIQUIDO	457.204	(629.579)
MARGEM LÍQUIDA	38,2%	5748,5%

Notas Explicativas

No período analisado, a Empresa apresentou resultado negativo de faturamento no montante de R\$ 11 mil, representando retração de 100,9% em relação à competência anterior, em razão da retificação do saldo inicial. Após o cômputo das deduções, a receita líquida totalizou R\$ 14,7 mil negativos.

Ressalta-se que o comportamento atípico do faturamento decorre de ajustes contábeis relacionados aos fatos já mencionados no item 1.1 - Disponibilidades, notadamente à criação da rubrica “Caixa Indevido/Valores a Devolver” e às transferências entre contas que resultaram no débito de R\$ 1,7 milhão na rubrica “Vendas de Mercadorias à Vista – Matriz”, conforme verificado no livro-razão. Tais lançamentos estão associados a boletim de ocorrência que apura a emissão indevida e de má-fé de diversas notas fiscais por ex-funcionário da Empresa, circunstância que impactou de forma relevante o resultado financeiro do período.

Os custos operacionais apresentaram decréscimo, passando de R\$ 651,1 mil para R\$ 540,4 mil. Ainda assim, o resultado bruto permaneceu negativo, reduzindo-se de R\$ 540,8 mil para -R\$ 555,1 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.196.734	(10.952)
(-) DEDUÇÕES	(4.894)	(3.754)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	1.191.839	(14.706)
CUSTOS OPERACIONAIS	(651.089)	(540.388)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	540.750	(555.094)
MARGEM BRUTA	45,2%	5068,4%
DESPESAS OPERACIONAIS	(80.958)	(74.423)
DESPESAS DE VENDAS	(29.459)	(24.300)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(50.309)	(47.415)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(1.190)	(3.050)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-	342
RESULTADO OPERACIONAL	459.792	(629.517)
MARGEM OPERACIONAL	38,4%	5748,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(2.588)	(62)
RECEITAS FINANCEIRAS	800	3.238
DESPESAS FINANCEIRAS	(3.388)	(3.300)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	457.204	(629.579)
RESULTADO LIQUIDO	457.204	(629.579)
MARGEM LÍQUIDA	38,2%	5748,5%

Notas Explicativas

As despesas operacionais totalizaram R\$ 74,4 mil, representando queda de 8,1% em relação ao montante de R\$ 81 mil registrado na competência anterior. Com isso, o resultado operacional passou de R\$ 459,8 mil para -R\$ 629,5 mil.

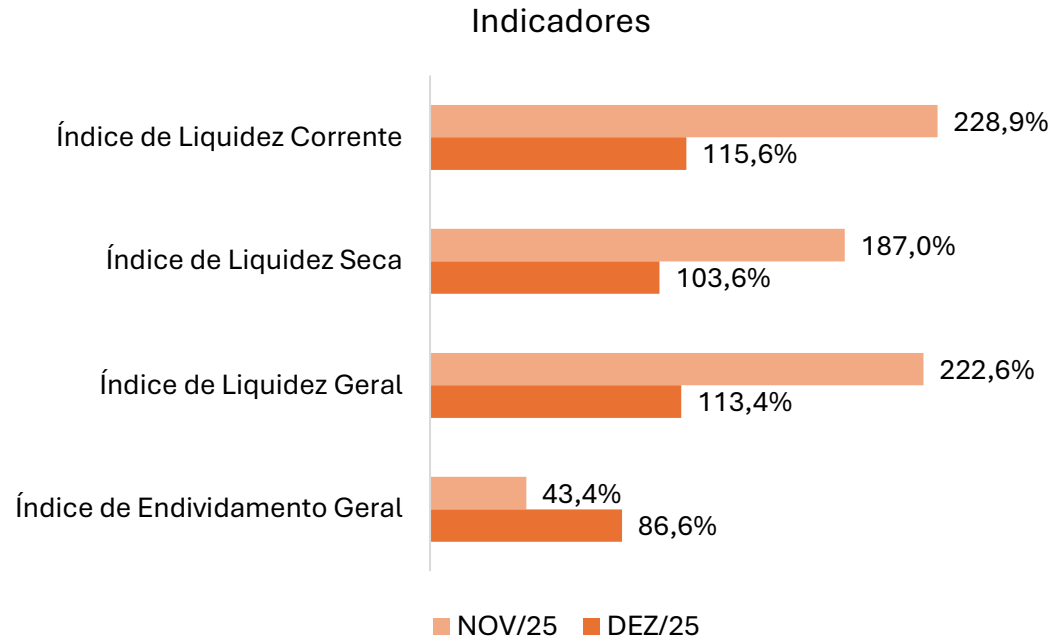
No âmbito financeiro, o resultado permaneceu negativo, porém apresentou melhora, reduzindo-se de -R\$ 2,6 mil para -R\$ 61,99.

Dessa forma, o resultado antes dos impostos e o resultado líquido inverteram o sinal para negativo, totalizando prejuízo de R\$ 629,6 mil, frente ao lucro de R\$ 457,2 mil apurado na competência anterior.

No exercício de 2025, a Recuperanda acumulou geração positiva de resultado no montante de R\$ 443,4 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os Ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o indicador apresentou decréscimo relevante, passando de 228,9% para 115,6%, variação explicada, sobretudo, pelo aumento do Passivo Circulante, notadamente em razão dos registros relacionados a "Receitas Indevidas". Ainda assim, esse desempenho evidencia que a Recuperanda dispõe de capacidade suficiente para honrar integralmente suas obrigações de curto prazo.

Liquidez Seca

De forma mais conservadora, o índice de "Liquidez Seca" mensura a capacidade da Empresa de liquidar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização de estoques, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante.

Na competência, o indicador também apresentou decréscimo, reduzindo de 187% para 103,6%, o que demonstra queda da capacidade de pagamento das obrigações imediatas. Mesmo com a variação, o patamar observado ainda indica capacidade adequada de liquidez, apesar de ficar próximo do mínimo ideal (100%).

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou redução expressiva, caindo de 222,6% para 113,4%, o que evidencia piora da margem financeira disponível para a cobertura de compromissos futuros. Embora o índice permaneça acima do patamar de 100%, sinalizando capacidade de solvência, recomenda-se o acompanhamento contínuo, sobretudo quanto à qualidade, liquidez e efetiva realização dos Ativos de longo prazo, de modo a mitigar eventuais pressões sobre o caixa e a estrutura de endividamento.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos Ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na competência, o indicador apresentou aumento relevante, passando de 43,4% para 86,6%, refletindo incremento da participação de recursos de terceiros no financiamento dos Ativos. Tal movimento indica piora na estrutura de capital, com enfraquecimento da posição patrimonial e maior grau de exposição a obrigações perante credores.

8. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente às Recuperandas para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira Trans Caçula	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Extratos bancários e contratos Consórcios (PDF e Excel)	Parcial	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF e Excel)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF e Excel)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Parcial	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Relatório de acompanhamento do Parcelamentos Tributários (PDF)		X

8. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente às Recuperandas para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira TRR Caçula	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (pdf e excel)	X	
Razão Contábil (pdf e excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (pdf e excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (pdf e excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (pdf e excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (pdf e excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (pdf e excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (quando aplicável) (pdf e excel)	X	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (pdf e excel)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (pdf e excel)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (pdf e excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (pdf)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (pdf e excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (pdf e excel)	X	
Posição Relatório e-cac (pdf)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (pdf)	Parcial	
Comprovante de Recolhimento FGTS (pdf)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (pdf)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Relatório de acompanhamento do Parcelamentos Tributários (pdf)		X

8. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente às Recuperandas para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira Posto Caçula II	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (pdf e excel)	X	
Razão Contábil (pdf e excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (pdf e excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (pdf e excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (pdf e excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (pdf e excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (pdf e excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (quando aplicável) (pdf e excel)	X	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (pdf e excel)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (pdf e excel)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (pdf e excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (pdf)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (pdf e excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (pdf e excel)	X	
Posição Relatório e-cac (pdf)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (pdf)	Parcial	
Comprovante de Recolhimento FGTS (pdf)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (pdf)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X